

Com chuvas intensas, Guaíba não deve atingir cota de cheia

Prefeitura diz que há possibilidade de o lago chegar à cota de alerta

/ CLIMA

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Após alguns dias de fortes tempestades, que danificaram mais 143 municípios, deixando mais de 728 pessoas desabrigadas, além de trazer péssimas lembranças aos moradores do estado do Rio Grande do Sul, as chuvas intensas devem cessar a partir desta quinta-feira (23). Mesmo com as águas de rios como Jacuí, Taquari, Caí, dos Sinos e Gravataí, desaguando no lago Guaíba, a tendência é de que não atinja a cota de inundação - que é de 3 metros.

Conforme Murilo Lopes, meteorologista da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), pelo fato do Guaíba estar com níveis baixos, não há indícios de inundação. "Essas chuvas vão provocar uma elevação das condições no Guaíba, mas não há indício de alagamento em primeiro momento. Não é esperada uma cota de inundação sendo atingida agora em Porto Alegre", diz.

Em nota, a prefeitura da Capital afirma que foram realizadas simulações hidrológicas elaboradas pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB), pelo Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) e pela Catavento Meteorologia. Os resultados também não indicam índice de alagamento, apesar da possibilidade de o Guaíba atingir a cota de alerta de 2,50 metros no Cais Mauá entre a sexta e o sábado.

A expectativa é de que, em curto prazo - por ainda estarem recebendo afluentes - os principais rios ainda tenham um aumento em seu nível, em especial, o Jacuí, que tem um tempo de resposta mais lento que os demais. "A grande questão



REPRODUÇÃO/PREFEITURA LAJEADO/LUCAS BRUNETTO/JC

Rio Taquari é um dos principais vazantes que chega até Porto Alegre

Níveis dos principais rios e lagos do RS

Atualizado às 19h

Lago Guaíba

► Usina do Gasômetro - 1,04 m (cota de inundação 3 m)

Rio dos Sinos

► São Leopoldo - 3,57 m (cota de inundação 4,5 m)

► Taquara - 5,73 m (cota de inundação 6 m)

Rio Taquari

► Lajeado - 24,26 m (cota de inundação 19 m)

► Bom Retiro do Sul - 18 m (cota de inundação 19 m)

Rio Alto Taquari

► Encantado - 16,62 m (cota de inundação 12 m)

► Muçum - 18,50 m (cota de inundação 18 m)

► Roca Sales - 20,71 m (cota de inundação 18 m)

Rio Jacuí

► Cachoeira do Sul - 6,28 m (cota de inundação 18 m)

► Dona Francisca - 6,63 m (cota de inundação 7,5 m)

► Rio Pardo - 6,33 m (cota de inundação 12,5 m)

Rio Caí

► Feliz - 3,51 m (cota de inundação 9 m)

► São Sebastião do Caí - 11,22 m (cota de inundação 10 m)

Rio Gravataí

► Gravataí - 3,93 m (cota de inundação 4,75 m)

é que, pelo agravamento das chuvas, essa ascensão tende a atingir um pico, que, não vai resultar em problemas maiores do que a gente já tem na situação atual", ressalta Lopes.

Com a chegada em vista do novo El Niño, torna-se uma tare-

fa complicada não recordar dos acontecimentos da enchente histórica de maio de 2024. Na época, houve a junção do fenômeno e diversos outros fatores atmosféricos, por conta disso, é descartado que tal hipótese volte a acontecer nos próximos meses.

Eldorado tem cota de atenção para Jacuí e Guaíba

O Rio Jacuí apresentou elevação e permanece em nível de atenção em Eldorado do Sul com base em medições realizadas pela Defesa Civil do município ontem, enquanto o lago Guaíba também registra elevação. A situação é monitorada pelo órgão, que acompanha, desde as primeiras horas da manhã, os níveis dos rios, córregos e sangas diante da chegada de grandes volumes de água.

Segundo o coordenador da Defesa Civil de Eldorado do Sul,

Mário Rocha, o monitoramento está concentrado principalmente no Jacuí, que recebe volumes de água do Taquari e da bacia do Jacuí. "Estamos recebendo bastante água do rio Jacuí através dos seus afluentes Taquari e próprio Caí, mas também está saindo muita água, está com fluidez boa o rio Guaíba", explicou Rocha.

Conforme a Defesa Civil, a capacidade de escoamento do Guaíba contribui para a situação atual. Entre os fatores que favorecem a

fluidez estão a ausência de vento Sul e o nível relativamente baixo do rio antes da chegada dos volumes de água. Com isso, o sistema consegue receber e conduzir a água que chega pelo Delta do Jacuí.

O monitoramento hidrológico deve continuar ao longo dos dias. A Defesa Civil acompanha a evolução do Jacuí e do Guaíba e também mantém atenção sobre córregos e sangas que podem apresentar elevação em razão do aumento da vazão nos principais cursos d'água da região.

Chuva dá uma trégua em algumas partes do Rio Grande do Sul

Nesta quinta-feira, muitas nuvens seguem sobre o Rio Grande do Sul com períodos de céu nublado a encoberto em diversas localidades, no entanto, aberturas de sol devem se dar em vários pontos do estado no decorrer do dia. Persiste a chance de chuva leve ou garoa em alguns pontos, especialmente da Serra, Grande Porto Alegre, Vales e o Litoral Norte.

Com a entrada do ar seco e frio, as temperaturas mínimas ficam ao redor de 11 a 13°C. Em pontos do Oeste gaúcho, a mínima oscilará ao redor dos 7 aos 9°C. O sol predomina com tempo mais aberto na Metade Oeste, com variação de nuvens e chance de chuva leve a fraca com baixos acumulados entre a Serra e o Litoral Norte.

Segue o risco de deslizamentos na Serra. A temperatura durante a tarde oscilará ao redor de 16 a 18°C. No Noroeste, a máxima poderá chegar a 22°C. Na sexta-feira e no fim de semana, a tendência é de manutenção na trégua da chu-

va. O nível do Guaíba deverá subir a partir de sexta com escoamento das águas dos afluentes.

Nesta sexta-feira, mais uma vez se prevê nebulosidade variável com aberturas de sol e momentos de nublado ou encoberto na maior parte dos municípios. Não se afasta garoa ou chuva leve em pontos isolados, especialmente da tarde para a noite.

Já no sábado, a previsão do tempo da MetSul Meteorologia indica sol e nuvens com momentos de maior nebulosidade e chance de nevoeiro na madrugada e de manhã. Será um dia de tempo firme em quase todo ou todo o Estado.

No domingo, por sua vez, apesar do sol aparecer em parte do estado, as nuvens aumentam no decorrer do dia e o tempo se instabiliza com chuva em vários pontos, em especial da tarde para a noite e principalmente do Centro para o Norte do estado. Os volumes, em geral, devem ser baixos.

JÉRÔME SEYDOUX APRESENTA

UMA COMÉDIA DE PHILIPPE LACHEAU

PHILIPPE LACHEAU

JAMEL DEBBOUZE

TAREK BOUDALI

ÉLODIE FONTAN

JULIEN ARRUTI

MARSUPILAMI

CONFUSÃO A BORDO



EXCLUSIVO NOS CINEMAS